



ATA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e trinta minutos, no edifício da Junta da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira sito em Óis da Ribeira, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira.-----

Estiveram presentes e a compor a Mesa da Assembleia de Freguesia, Sara Raquel Pinheiro Cruz Silva na qualidade de Presidente da Mesa e Sérgio Miguel Ferreira de Almeida a exercer as funções de primeiro secretário.-----

Estiveram ainda presentes a compor a Assembleia os seguintes membros: António Horácio Pires Tavares, Ricardo Alexandre Rebelo de Almeida, Carlos Emanuel Silva Vidal, Maria de Fátima Figueiredo Reis, Maria Elisabete Lopes de Melo e Nuno Miguel Matos de Oliveira.-----

O Executivo fez-se representar pelo Presidente, Sérgio Edgar da Costa Neves, secretária Ondina da Silva Gomes Soares e pelo seu tesoureiro Paulo Rogério Lopes Pires.-----

A sessão teve a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1 - Leitura e aprovação das atas das assembleias anteriores;-----
- 2 - Período antes da ordem do dia;-----
- 3 - Período da ordem do dia:-----
 - 3.1 Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----
 - 3.2 Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação nos termos do nº2 do artigo 11º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;-----
 - 3.3 Análise e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano anterior, nos termos do nº2 do artigo 11º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro;-----
 - 3.4 Análise, discussão e votação da Modificação do Plano Plurianual de Investimentos^{1ª} Revisão Orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos de 2021;-----
 - 3.5 Análise, discussão e votação das Modificações Orçamentais – 1ª alteração Modificativa ao Orçamento;-----
 - 3.6 Análise, discussão e votação do Protocolo CTT- ANAFRE e UFTOR;-----
 - 3.7 Análise, discussão e votação do Protocolo com a Câmara Municipal de Águeda referente à Atribuição de apoio financeiro para aquisição, aluguer ou manutenção de tratores e máquinas agrícolas ou florestais.-----
- 4 - Outros assuntos nos termos do nº 1 do artigo 49º da Lei nº75/2013, de 12 de setembro.-----





5 - Período para intervenção do público.-----

A Presidente da Mesa começou por cumprimentar os presentes e informar que a segunda secretária Ilda Maria de Almeida Pinheiro não iria estar presente na Mesa. Informou também que devido à extensão da ordem de trabalhos as atas das sessões anteriores não iriam ser lidas e que Sérgio Almeida não poderia votar a aprovação das respetivas atas pelo facto de não ter estado presente nas referidas sessões, e que ela própria também não poderia votar a ata de vinte e oito de dezembro, pelo mesmo motivo e assim, colocadas à votação segundo a sua ordem cronológica, a ata ordinária de vinte e oito de dezembro de dois mil e vinte foi aprovada por unanimidade, enquanto a ata extraordinária de vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e um também foi aprovada por unanimidade.-----

No período antes da ordem do dia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, Sérgio Neves que cumprimentou os membros da Assembleia, passando a transmitir as informações que reputou necessárias para conhecimento dos membros. Neste mesmo período intervieram os Membros Ricardo Almeida e António Horácio no sentido de obterem esclarecimentos do Executivo da Junta e da Assembleia. Primeiramente Ricardo Almeida questionou a Mesa sobre a sua proposta na Assembleia anterior relativa à gravação das assembleias em áudio e vídeo assim como sobre a intervenção do público nas assembleias. A Presidente da Mesa referiu ir analisar as mesmas propostas, tendo em conta a sua ausência na referida Assembleia, e dar informações na próxima Assembleia. António Horácio questionou o Executivo sobre o desenvolvimento da obra da Rua da Igreja em Óis da Ribeira, assim como à largura do passeio e ainda questionou o estado da unificação dos cemitérios. Sérgio Neves respondeu que as obras na Rua da Igreja não estavam paradas e que apenas havia dificuldades na entrega de material para prosseguir com a obra, que tinha que haver um compromisso entre a largura da faixa de rodagem e do passeio mas que o mesmo terá uma cota baixa para facilitar a sobreposição de cadeiras de rodas e outras viaturas no geral e que, além disso, existem postes da EDP que não podem ser reposicionados. Sobre a questão dos cemitérios, Sérgio Neves informou que se aguarda a entrega de duas estruturas (cruz e lageta) para aplicar num dos cemitérios e que em breve se vão concluir as obras da passagem entre os cemitérios e outras obras de reparação/requalificação. O Presidente da Junta explicou ainda os moldes como se procedeu à aquisição do terreno para a passagem entre os cemitérios, o qual resultou da troca pela demolição da casa em ruínas existente no local. -----

De seguida, passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia.-----

O ponto 3.1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade desta e da situação financeira nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, implicou a intervenção de Ricardo Almeida que questionou o Executivo sobre os valores da aquisição da carrinha Renault e os correspondentes valores de apoio da Câmara Municipal e de algumas empresas. Sérgio Neves explicou que os valores se





encontram inscritos nos mapas da situação financeira apresentada e deu alguns exemplos como o apoio do logotipo por empresa que pediu anonimato, apoio de 500€ da empresa Tendeiros & Baltazar e o plano de subsídios de apoio da empresa Manuel da Silva Henriques cujo pagamento mensal em 4 anos totaliza cerca de 7000€.

O ponto 3.2 relativo à Apreciação do inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação nos termos do nº2 do artigo 11º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, iniciou-se pela explicação pelo Executivo de alguns trâmites legais associados ao documento apreciado. De seguida Carlos Vidal questiona se é necessária alguma rubrica nos documentos referente ao valor de aquisição e ao valor atualizado dos bens, pelo que Sérgio Neves responde que a lei não o exige e seria um processo difícil e dispendioso apresentar o valor atualizado dos bens patrimoniais. Depois Nuno Oliveira questionou o valor do trator, tendo Sérgio Neves referido que corresponde ao valor do *leasing*. É feito o reparo unânime que a ausência da paginação do documento dificulta a sua análise conjunta e que tal situação se deve à extração da informação do programa informático, sugerindo-se fazer essa recomendação à empresa fornecedora do programa. No seguimento António Horácio questiona o Executivo sobre a razão dos valores dos cemitérios de Travassô e Óis da Ribeira serem nulos, ao que Sérgio Neves respondeu que tal facto se devia à idade secular desses imóveis. Além disso, António Horácio questionou sobre dois imóveis da Rua do Viveiro em Óis da Ribeira e Sérgio Neves explicou que existe registo de uma casa que é um terreno que está alugado a particular como horta, o qual António Horácio refere não ter conhecimento, e que a Casa de Adolfo Pires dos Reis (casa da antiga sede da Tuna) está registada como adquirida mas efetivamente foi doada à Junta de Freguesia de Óis da Ribeira. No final da apreciação deste ponto Nuno Oliveira questionou o Executivo sobre o valor patrimonial dos terrenos do Vale do Senhor e da Pedregosa, sendo que Sérgio Neves respondeu que os referidos terrenos já possuem levantamento topográfico pelo que o seu valor patrimonial inscrito no mapa de inventário já é atualizado.

Dando continuidade aos trabalhos, no ponto 3.3 - Análise e votação dos documentos de Prestação de Contas do ano anterior, nos termos do nº2 do artigo 11º, da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, o Presidente da Junta relevou que todos os indicadores são positivos e cresceram como se havia perspectivado de 2019 para 2020, facto que deveria ser motivo de orgulho. Carlos Vidal interveio e questionou sobre transferências e subsídios concedidos a instituições da União das Freguesias ao que Sérgio Neves respondeu que o valor foi superior ao inscrito de 3800€ porque houve muito material sanitário de apoio à luta contra a pandemia que foi oferecido e não foi contabilizado nesta rubrica, além de que várias instituições não realizaram praticamente atividades devido à situação pandémica. Ricardo Almeida referiu que a análise do documento exige conhecimento e rigor contabilístico, concordando com a opinião prévia do Presidente da Junta, e que por vezes os membros da Assembleia não possuem





esses atributos. Continuou ao questionar a Junta sobre os apoios concedidos às associações e refere que em 2020 apenas se transferiu cerca de metade do valor de 2019, apesar do apoio em material sanitário na luta pandémica. Sérgio Neves lembrou que em 2020 muitas instituições não tiveram eventos e que parte do dinheiro planeado para esse apoio foi canalizado para investimento e obras. António Horácio questiona a rubrica “Outros” onde consta um valor significativo (15.950€) ao qual Sérgio Neves esclarece que é relativo ao pagamento da carrinha de caixa aberta basculante. Continuou, questionando o valor da obra da ligação dos cemitérios e Sérgio Neves respondeu que o material é proveniente do plafond da Câmara Municipal, além da ajuda de particulares na demolição da casa velha do terreno anexo, facto que torna difícil de quantificar o valor gasto nessa obra. António Horácio considera não ficar esclarecido sobre o valor suportado pela Junta. António Horácio pergunta ainda sobre campas na entrada do cemitério velho de Óis da Ribeira e Sérgio Neves disse que as mesmas não eram para mexer tendo em conta as suas características.. Ricardo Almeida questiona sobre a rubrica da página 27 “Outras trabalhos Especializados” com o valor de 42.918€ de executado e previsto 50.000€ ao qual Sérgio Neves responde ter a ver com serviços de canalizadores, advogados, etc.. Outra questão colocada foi sobre a rubrica “Aquisições de Bens de Capital” e foi esclarecido pelo Executivo que era relativo à carrinha e trator. Ricardo Almeida pergunta ainda sobre “Mapa de Dívidas a Terceiros” e Sérgio Neves refere que são os valores lançados a 31/12/2020 mas não estão pagos por não terem sido ainda recebidos. Por fim Ricardo Almeida pergunta sobre valores realocados tendo em conta o facto de não terem existido eventos por parte da Junta e Sérgio Neves deu o exemplo da aquisição da niveladora e da limpeza das valas hidráulicas. Carlos Vidal questionou o Executivo sobre o quadro de pessoal e os concursos para o mesmo. Sérgio Neves referiu que esse processo seria retomado após ultrapassada a questão pandémica e que estaria para breve. Após a discussão do referido ponto o mesmo foi colocado a votação tendo sido aprovado com duas abstenções.-----

O ponto 3.4 - Análise, discussão e votação da Modificação do Plano Plurianual de Investimentos^{1ª} Revisão Orçamental e do Plano Plurianual de Investimentos de 2021, iniciou-se pelo esclarecimento do Presidente da Junta sobre as razões da apresentação do documento pela necessidade do Executivo necessitar de reforçar algumas rubricas como por exemplo o facto da Junta ter necessidade de cabimentar a fiscalização da obra do edifício da Junta e da Unidade de Saúde, facto que não estava inicialmente previsto. Carlos Vidal perguntou sobre o valor da carrinha que veio inscrita em janeiro de 2021 ou se era intenção da Junta comprar mais um veículo. Sérgio Neves explicou a inscrição nessa data se refere à carrinha Renault já adquirida. Por fim Ricardo Almeida pediu esclarecimento sobre o porquê deste ponto, tendo sido explicado pelo Presidente da Junta que se devia alteração de “autorizações” votadas pela Assembleia e que devem ser alteradas novamente pela Assembleia e deu exemplos do acréscimo da receita proveniente dos CTT ou do apoio à natalidade, situações que se





modificaram relativamente ao previsto. Colocado o ponto a votação pela Mesa da Assembleia, o mesmo foi aprovado por unanimidade. -----

O ponto 3.5 - Análise, discussão e votação das Modificações Orçamentais – 1ª alteração Modificativa ao Orçamento, após discussão em simultâneo com o ponto anterior foi colocado a votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

Seguindo os trabalhos pelo ponto 3.6 - Análise, discussão e votação do Protocolo GTT-ANAFRE e UFTOR, Sérgio Neves deu um esclarecimento sobre o conteúdo do protocolo e respondeu a António Horácio sobre o valor da cota anual que referiu ser de 400€, tendo imediatamente sido colocado o ponto a votação e sido aprovado por unanimidade.-----

Por fim o ponto 3.7 - Análise, discussão e votação do Protocolo com a Câmara Municipal de Águeda referente à atribuição de apoio financeiro para aquisição, aluguer ou manutenção de tratores e máquinas agrícolas ou florestais, foi sucintamente explicado pelo Presidente da Junta e sendo colocado a votação foi aprovado por unanimidade.-----

Por fim e como último ponto da ordem de trabalhos – Outros assuntos de interesse para a União das Freguesias, houve apenas a intervenção do Membro António Horácio que questionou sobre a construção da calçada/paredão junto ao rio. Sérgio Neves referiu que o empreiteiro ganhou a obra em 2017 por 200.000€ mas que por existirem alterações ao projeto o mesmo foi suspenso e que agora que se encontrou entendimento com o empreiteiro, estando previsto o arranque das obras dentro de semanas.-----

Apesar de constar em edital o Período para Intervenção do Público não existiram inscrições devido à ausência de qualquer Membro do público durante toda a sessão.-----

A senhora Presidente da Assembleia solicitou que fosse colocada à votação a elaboração da ata em minuta, a qual foi considerada pelos seus Membros. Colocada à votação a presente ata em minuta, a mesma foi aprovada por unanimidade dos membros da Assembleia presentes.----

Nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão pelas 22h15m, da qual se lavrou a presente ata.-----

A Presidente da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira: ---

O Primeiro Secretário da Mesa de Assembleia da União de Freguesias de Travassô e Óis da Ribeira:-----